

DANIELE CHAVES TEIXEIRA

*Coordenadora*

## ARQUITETURA DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

2ª edição revista, ampliada e atualizada

*Prefácio*

Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka



O título, portanto, diz muito sobre a obra: o profundo estudo do Direito Sucessório e das ferramentas jurídicas hábeis a se construir uma sucessão *causa mortis* conforme a vontade do autor da herança e das necessidades específicas do caso concreto exprime um verdadeiro arquitetar pelo operador do Direito!

Por essa razão, muito me orgulho por dedicar algumas palavras a essa obra, que alia conhecimentos teóricos com o imperativo prático de instrumentalizar o planejamento sucessório e, assim, conceder aos operadores do Direito subsídios para a mais larga ampliação e aplicação dessas formas de suceder.

Na certeza de que se trata de uma relevante contribuição à doutrina jurídica e com uma imensa utilidade para a aplicação prática, recomendo a leitura dessa belíssima obra, projetada com enorme carinho e atenção e executada com a contribuição de competentes juristas, que fizeram desse trabalho um excelente estudo sobre o planejamento sucessório.

Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka

### Área específica da obra

Direito Civil

### Áreas afins do livro

Direito Empresarial, Direito Internacional Privado, Direito Privado, Direito Tributário, Sucessões, Família, Parte Geral, Contratos, Reais, Empresarial, Tributário e DIPRI

### Público-alvo/consumidores da obra

Advogados e Público em geral preocupados com a sucessão patrimonial

**FORMATO:** 14,5 X 21,5 cm  
**CÓDIGO:** 10001658

A772 Arquitetura do planejamento sucessório / Daniele Chaves Teixeira (Coord.). 2. ed. rev. ampl. e atual. – Belo Horizonte : Fórum, 2019.

684p.; 17cm x 24cm  
ISBN: 978-85-450-0712-8

1. Direito Civil. 2. Direito Empresarial. 3. Direito Privado. 4. Planejamento sucessório. I. Teixeira, Daniele Chaves. II. Título.

CDD 342.165

CDU 347.6

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEIXEIRA, Daniele Chaves (Coord.). *Arquitetura do planejamento sucessório*. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 684p. ISBN 978-85-450-0712-8.

### **Daniele Chaves Teixeira**

Doutora e Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora bolsista no *Max-Planck-Institut für ausländisches und internationales Privatrech.* Especialista em Direito Civil pela *Università degli Studi di Camerino*, na Itália. Especialista em Direito Privado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professora e Coordenadora de Cursos de Pós-Graduação de Direito do CEPED/UERJ. Advogada.

## SUMÁRIO

PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO	
<b>GISELDA MARIA FERNANDES NOVAES HIRONAKA</b> .....	21
APRESENTAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO	
<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	23
APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA EDIÇÃO	
<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	25

### PARTE I

#### DIREITO DAS SUCESSÕES: NOVAS PERSPECTIVAS E DIREITOS CORRELATOS

NOÇÕES PRÉVIAS DO DIREITO DAS SUCESSÕES: SOCIEDADE, FUNCIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	29
1 Notas introdutórias.....	29
2 Direito Sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea.....	30
2.1 Pilares do Direito das Sucessões: família e propriedade.....	32
3 A função do Direito das Sucessões hoje.....	36
4 Planejamento sucessório: relevância e vantagens.....	40
5 Considerações finais.....	44
Referências.....	44
A COLAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>ALEXANDRE MIRANDA OLIVEIRA, ANA CAROLINA BROCHADO TEIXEIRA</b> .....	47
1 Introdução.....	47
2 Notas gerais sobre a colação.....	48
3 Dos bens sujeitos à colação.....	52
4 A avaliação dos bens doados e o impacto no planejamento sucessório.....	55
5 Conclusão.....	61
NOTAS SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
<b>ANA CARLA HARMATIUK MATOS, ISABELA HÜMMELGEN</b> .....	63
1 Introdução.....	63
2 A histórica desigualdade entre os gêneros no ordenamento jurídico brasileiro.....	64
3 Mulheres preteridas no planejamento sucessório: as <i>holdings</i> familiares e a preferência pelo herdeiro homem.....	68
4 Outras possibilidades: o planejamento sucessório como instrumento de tutela das vulnerabilidades.....	72
5 Conclusão.....	75
Referências.....	76
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM NO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÓRIO NO BRASIL	
<b>ANA CAROLINA BENETI, THIAGO RODOVALHO</b> .....	79
1 Introdução.....	79
2 Breve histórico da arbitragem no Brasil.....	79
3 Arbitragem – Requisitos para a utilização da arbitragem como meio de resolução de controvérsias.....	83
4 Possibilidades e impossibilidades de arbitragem no Direito de Família e no Direito Sucessório.....	84
Referências.....	89

## SUCESSÃO E TRIBUTAÇÃO: PERPLEXIDADES E PROPOSIÇÕES EQUITATIVAS

<b>DANIEL BUCAR, CAIO RIBEIRO PIRES</b> .....	91
1 Introdução .....	91
2 Direito das Sucessões e tributação .....	92
3 A problemática da tributação brasileira no Direito das Sucessões .....	93
3.1 Uma questão preliminar: a morte da <i>saisine</i> pela tributação .....	93
3.2 (Des) igualdade no Brasil e o imposto incidente sobre heranças: um cotejo necessário .....	94
3.2.1 Contributo para a reforma em matéria de tributação sucessória.....	97
3.2.1.1 Uma questão objetiva: progressividade em razão do monte.....	99
3.2.1.2 Uma questão subjetiva: progressividade em razão do parentesco.....	101
3.2.1.3 Isenções funcionalmente substantivas e uma possível ressurreição da <i>saisine</i> .....	103
4 Tributação sobre a herança: visão dos sistemas jurídicos estrangeiros.....	104
4.1 A configuração de paraíso fiscal e o turismo jurídico tributário sucessório .....	106
5 Considerações finais .....	107
Referências.....	108

## PATRIMÔNIO INTERNACIONAL E SUCESSÕES: PERSPECTIVA DO DIREITO BRASILEIRO

<b>DANIELA T. VARGAS</b> .....	111
Introdução: a mobilidade das pessoas e do patrimônio .....	111
I Princípios aplicáveis aos conflitos de leis e de jurisdições em matéria de sucessões .....	113
II Determinação da jurisdição na sucessão – <i>forum successionis</i> .....	115
a. Sucessão no exterior com bens no Brasil.....	118
b. Sucessão no Brasil com bens no exterior .....	119
c. Partilha extrajudicial nas repartições consulares: impossibilidade.....	120
III A lei aplicável à sucessão .....	122
Lei aplicável à condição de herdeiro .....	124
A aplicação da lei brasileira aos herdeiros brasileiros .....	125
Aplicação da lei estrangeira e seus limites .....	126
IV A autonomia privada na sucessão testamentária .....	127
a. Testamentos feitos no exterior. Validade e requisitos.....	127
b. Testamentos feitos no Brasil: cumprimento no exterior .....	131
c. Validade no Brasil de <i>trusts</i> feitos no exterior.....	132
Conclusões.....	133
Referências.....	134

## AUTONOMIA PRIVADA E A FLEXIBILIZAÇÃO DOS PACTOS SUCESSÓRIOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

<b>DANIELE TEIXEIRA</b> .....	137
1 Notas introdutórias.....	137
2 O direito sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea .....	138
3 Autonomia privada e sua funcionalização .....	139
4 A flexibilização dos pactos sucessórios.....	144
5 Considerações finais .....	151
Referências.....	152

## FAZ SENTIDO A PERMANÊNCIA DO PRINCÍPIO DA INTANGIBILIDADE DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO?

<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA, MAICI BARBOZA DOS SANTOS COLOMBO</b> .....	155
1 Introdução: premissas para a compreensão da legítima na sociedade contemporânea.....	155
2 A legítima no ordenamento jurídico brasileiro em uma perspectiva estrutural.....	159
3 A legítima em perspectiva funcional.....	161
4 A legítima e a proteção da família na sociedade contemporânea.....	163
5 Notas conclusivas.....	167
Referências.....	168

## PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E TESTAMENTO DIGITAL: A PROTEÇÃO DINÂMICA DO PATRIMÔNIO VIRTUAL

<b>GABRIEL HONORATO DE CARVALHO, ADRIANO MARTELETO GODINHO</b> .....	171
1 Notas introdutórias .....	171
2 Mundo virtual e a proteção da pessoa entre a privacidade e o patrimônio .....	173
3 O reconhecimento dos bens digitais e suas implicações no acervo hereditário e na vida privada.....	175
4 O papel do Estado perante os <i>digital assets</i> .....	180
5 Mecanismos para inclusão da herança digital no planejamento sucessório .....	184
6 Considerações finais .....	188
Referências.....	190

<b>A SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU PSÍQUICA</b>		
<b>JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES, ANA BEATRIZ LIMA PIMENTEL LOPES</b> .....		193
	Introdução .....	193
1	Aspectos gerais da capacidade testamentária ativa no Brasil.....	194
2	A tomada de decisão apoiada e o exercício do direito de testar .....	199
3	A pessoa curatelada e o direito de testar .....	201
	Conclusão .....	204
	Referências.....	205

## SUCESSÃO DO EMBRIÃO

<b>JUSSARA MARIA LEAL DE MEIRELLES</b> .....		209
1	Esclarecimentos terminológicos sobre reprodução humana assistida e o art. 1.597 do Código Civil.....	209
2	Categorias tradicionais e embriões de laboratório .....	212
3	Opções legislativas: embriões excedentários e transmissão aos seres concebidos à época da abertura da sucessão.....	214
4	Seres ainda não concebidos: a concepção <i>post mortem</i> .....	217
5	Considerações finais .....	219
	Referências.....	220

## TRATAMENTO JURÍDICO DO CONTEÚDO DISPOSTO NA INTERNET APÓS A MORTE DO USUÁRIO E A DENOMINADA HERANÇA DIGITAL

<b>LÍVIA TEIXEIRA LEAL</b> .....		223
1	Morte e luto na Internet: como a rede reconfigura a experiência da morte.....	223
2	Os projetos de lei sobre o tema e seus equívocos .....	227
3	A superação do paradigma da herança digital e a necessária distinção entre situações jurídicas patrimoniais e existenciais .....	230
4	Considerações finais .....	235
	Referências.....	237

## O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO COLOCADO EM XEQUE: AFINAL, O COMPANHEIRO É HERDEIRO NECESSÁRIO?

<b>LUCIANA PEDROSO XAVIER, MARÍLIA PEDROSO XAVIER</b> .....		239
1	Introdução .....	239
2	O planejamento sucessório e a ética precedentalista .....	241
3	A declaração de inconstitucionalidade do art. 1.790 do Código Civil .....	243
4	Considerações finais: é desejável que o companheiro seja herdeiro necessário?.....	249
	Referências.....	251

## A VULNERABILIDADE, A SOLIDARIEDADE FAMILIAR E A AFETIVIDADE COMO CRITÉRIOS PARA O RECONHECIMENTO DO HERDEIRO NECESSÁRIO NA SUCESSÃO LEGÍTIMA

<b>RÉGIS GURGEL DO AMARAL JEREISSATI</b> .....		253
1	Introdução .....	253
2	Família sob a égide da Constituição Federal de 1988 .....	254
2.1	Igualdade como fundamento da família democrática.....	256
2.2	Afetividade como elemento constitutivo da família.....	261
2.3	Liberdade de realização dos planos pessoais.....	263
2.4	Solidariedade como dever de cuidado dentro e fora da entidade familiar .....	265
3	Legítima no direito sucessório .....	267
3.1	Solidariedade familiar, afetividade e vulnerabilidade como critérios de identificação do perfil funcional da legítima....	269
4	Conclusão .....	279
	Referências.....	279

## PROJEÇÕES SUCESSÓRIAS DA MULTIPARENTALIDADE

<b>RICARDO CALDERÓN, CAMILA GRUBERT</b> .....		285
1	Introdução .....	285
2	Multiparentalidade no direito brasileiro .....	286
3	Efeitos sucessórios da multiparentalidade .....	288
3.1	Direito de herança do filho em relação aos seus múltiplos ascendentes .....	288
3.2	Direito de herança dos múltiplos ascendentes em relação ao filho .....	290
3.3	Descendência genética <i>versus</i> filiação.....	292
3.4	Ações abusivas .....	294
4	Considerações finais .....	296
	Referências.....	297

PARTE II  
SITUAÇÕES PATOLÓGICAS

INVALIDIDADE DA PARTILHA FEITA EM VIDA E A NECESSIDADE DE REVISITAR O TEXTO DO ART. 2.028 DO CÓDIGO CIVIL?	
ANDRÉ LUIZ ARNT RAMOS .....	301
Referências.....	309
INVALIDIDADES NEGOCIAIS EM PERSPECTIVA FUNCIONAL: ENSAIO DE UMA APLICAÇÃO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
EDUARDO NUNES DE SOUZA .....	311
FRAUDES NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
MÁRIO LUIZ DELGADO, JÂNIO URBANO MARINHO JÚNIOR .....	325
1      Considerações iniciais.....	325
2      Aspectos gerais do planejamento sucessório .....	326
3      Limites ao planejamento sucessório .....	329
3.1    A legítima e sua intangibilidade .....	329
3.2    Mecanismos de proteção da legítima .....	331
4      Atos fraudulentos, simulados e abusivos: ultrapassando os limites do planejamento sucessório .....	335
4.1    Simulação e planejamento sucessório .....	337
4.2    Integralização de capital social em fraude à legítima .....	338
4.3    Doação e venda de cotas sociais com objetivo de beneficiar determinados herdeiros .....	339
4.4    Pactos sucessórios e fraude à lei.....	340
4.5 <i>Trust</i> e fraude à legítima.....	341
4.6    Plano de previdência privada e seguro de vida.....	344
4.7    Fraude e evasão fiscal .....	346
5      Notas conclusivas .....	347
Referências.....	348
PESSOA JURÍDICA E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: O RISCO DA DESCONSIDERAÇÃO	
SERGIO MARCOS CARVALHO DE ÁVILA NEGRI .....	351
1      Introdução .....	351
2      Arranjos societários e planejamento sucessório .....	352
3      A desconsideração no Brasil e o incidente de desconsideração .....	353
4      Planejamento sucessório e a desconsideração inversa .....	356
5      Conclusão .....	359
Referências.....	360
DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NO DIREITO DAS SUCESSÕES	
ROLF MADALENO .....	361
1      Herdeiros necessários .....	361
2      Proteção da legítima .....	363
3      Colaço.....	363
4      Redução da legítima .....	365
5      Abuso do direito, fraude sucessória e ordem pública .....	366
6      A desconsideração da personalidade jurídica na sucessão legítima .....	369
7      Sua manifestação processual .....	376
8      Do incidente de desconsideração da personalidade jurídica.....	378
Referências.....	380

PARTE III  
INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

PERSPECTIVAS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	
ANA LUIZA MAIA NEVARES .....	385
1      Planejar a sucessão hereditária.....	385
2      A legítima e sua pertinência atual .....	386
3      Instrumentos para o planejamento sucessório: breve revista .....	390



4	Perspectivas para o planejamento sucessório .....	393
4.1	Cláusulas testamentárias.....	393
4.2	Partilha em vida.....	394
4.3	Proteção de sucessores incapazes .....	399
5	Conclusão .....	400

## SEGURO DE VIDA NA APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>ANGÉLICA CARLINI.....</b>		<b>403</b>
1	Introdução .....	403
2	Seguros de pessoas – Definição e modalidades.....	404
3	Aspectos relevantes dos seguros de pessoas no planejamento sucessório.....	407
4	Conclusão .....	414
	Referências.....	415

## O USUFRUTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>DANIELA DE CARVALHO MUCILO.....</b>		<b>417</b>
	Introdução .....	417
1	Definição e características do usufruto .....	418
2	Usufruto convencional e usufruto legal.....	420
3	O caráter personalíssimo do usufruto.....	422
4	O usufruto e o planejamento sucessório.....	422
4.1	O beneficiário do usufruto .....	424
4.2	A elasticidade do usufruto .....	425
4.3	O usufruto conjunto ou simultâneo .....	425
4.4	O direito de crescer no usufruto .....	426
4.5	O usufruto legal em favor de filho menor.....	427
4.6	A doação com reserva de usufruto .....	429
4.7	Direitos e deveres do usufrutuário. A posse do usufrutuário.....	429
5	Conclusão .....	431
	Referências.....	432

## PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: CONCEITO, MECANISMOS E LIMITAÇÕES

<b>GISELDA MARIA FERNANDES NOVAES HIRONAKA, FLÁVIO TARTUCE.....</b>		<b>433</b>
1	Conceito de planejamento sucessório e alguns de seus mecanismos.....	433
2	Das duas “regras de ouro” do planejamento sucessório.....	435
3	Mecanismos tradicionais para a efetivação do planejamento sucessório .....	441
4	Novos mecanismos para a efetivação do planejamento sucessório.....	446
	Referências.....	449

## SUCESSÃO E CLÁUSULAS RESTRITIVAS

<b>EROLTHS CORTIANO JUNIOR.....</b>		<b>451</b>
	Referências.....	462

## O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO DA HERANÇA DIGITAL

<b>GUILHERME MAGALHÃES MARTINS, JOSÉ LUIZ DE MOURA FALEIROS JÚNIOR.....</b>		<b>465</b>
1	Introdução .....	465
2	Os bens digitais ( <i>digital assets</i> ) na sociedade da informação.....	466
2.1	A propriedade dos bens digitais e sua aptidão à formação do espólio.....	467
2.2	A tutela das situações jurídicas existenciais.....	470
3	Proposições para a garantia da viabilidade sucessória do patrimônio digital.....	471
3.1	Privacidade e intimidade no contraponto ao direito à herança .....	474
3.2	Os projetos de lei nºs 4.099/2012 e 4.847/2012 .....	477
4	O planejamento sucessório da herança digital .....	478
5	Considerações finais .....	481
	Referências.....	481

## PARTILHA EM VIDA COMO FORMA DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

<b>HELOISA HELENA BARBOZA, VITOR ALMEIDA.....</b>		<b>485</b>
	Aspectos introdutórios: o “estado da arte” do planejamento sucessório no Brasil.....	485
1	Sucessão <i>causa mortis</i> e disciplina jurídica da partilha em vida .....	487
2	Construção histórica e natureza jurídica do contrato de partilha em vida .....	488
3	Características da partilha em vida .....	495
4	Validade da partilha em vida .....	496
5	A partilha em vida como instrumento de planejamento sucessório .....	499

<b>CONTRATO DE DOAÇÃO E TESTAMENTO COMO FORMAS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO</b>		
<b>JOSÉ FERNANDO SIMÃO</b> .....		501
I	Introdução .....	501
II	Natureza jurídica.....	502
III	Entre o presente e o futuro: testar ou doar? .....	505
IV	Questões financeiras a serem consideradas .....	508
V	Questões práticas e jurídicas .....	510
VI	Nota conclusiva .....	513
	Referências.....	516
 <b>A INSTITUIÇÃO TESTAMENTÁRIA DE FUNDAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO</b>		
<b>MARCOS EHRHARDT JÚNIOR, GUSTAVO HENRIQUE BAPTISTA ANDRADE</b> .....		517
	Introdução .....	517
1	Autonomia privada e legítima no Direito Sucessório: necessidade de repensar seus limites .....	518
2	A disciplina das fundações no Código Civil .....	521
3	Testamento, fundações e o Poder Judiciário .....	524
	Considerações finais .....	526
	Referências.....	526
 <b>TRUST</b>		
<b>MILENA DONATO OLIVA</b> .....		529
1	Introdução: noções gerais sobre o <i>trust</i> .....	529
2	Separação patrimonial e titularidade fiduciária: elementos essenciais do <i>trust</i> .....	531
3	Vantagens da incorporação do <i>trust</i> no Direito brasileiro.	
	Alguns exemplos.....	534
3.1	O <i>trust</i> como importante instrumento protetivo ao lado da tutela.....	535
3.2	O <i>trust</i> e as diretivas antecipadas.....	538
3.3	O <i>trust</i> e as cláusulas de incomunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade.....	539
4	Conclusão .....	542
	Referências.....	543
 <b>O PACTO PARASSOCIAL COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO</b>		
<b>NELLY POTTER</b> .....		547
1	Situando a questão .....	547
2	Pacto parassocial: acordo de acionistas ou de sócios .....	549
3	A sucessão no pacto parassocial .....	551
4	O pacto e os herdeiros .....	554
5	Os terceiros.....	556
6	O pacto parassocial e o princípio da manutenção da empresa .....	556
7	Conclusão .....	557
	Referências.....	558
 <b>AS QUOTAS PREFERENCIAIS NA SOCIEDADE LIMITADA COMO INSTRUMENTO PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO</b>		
<b>OKSANDRO GONÇALVES, ANELIZE PANTALEÃO PUCCINI CAMINHA</b> .....		561
1	Introdução .....	561
2	A sociedade limitada no direito brasileiro .....	562
2.1	A sociedade limitada no Código Civil .....	563
3	A discussão doutrinária em torno das quotas preferenciais.....	564
4	A Instrução Normativa nº 38 do DREI .....	566
4.1	A liberdade contratual e a regência supletiva das sociedades simples e das sociedades anônimas .....	567
4.2	A possibilidade de instituição de quotas com direitos diferenciados .....	570
4.3	As quotas preferenciais e sua utilidade para o planejamento sucessório.....	572
5	Conclusões .....	575
	Referências.....	576
 <b>PARTILHA DA LEGÍTIMA POR MEIO DE TESTAMENTO</b>		
<b>RENATA VILELA MULTEDO, ROSE MELO VENCELAU MEIRELES</b> .....		579
	Introdução .....	579
1	A partilha-testamento e suas vantagens .....	580
2	Igualdade quantitativa e qualitativa na partilha-testamento.....	582
	Considerações finais .....	587



## A DILUIÇÃO NO QUADRO SOCIETÁRIO DE PESSOA JURÍDICA E A SUCESSÃO

<b>ROBERTO SALLES LOPES</b> .....	589
1 Aspectos societários .....	591
2 Aspectos tributários .....	597
3 Conclusão .....	606

## REFLEXÕES SOBRE *HOLDING* FAMILIAR NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

**SIMONE TASSINARI CARDOSO FLEISCHMANN,**

<b>VALTER TREMARIN JUNIOR</b> .....	607
1 Considerações introdutórias .....	607
2 Objetivos do planejamento sucessório em empresas familiares .....	608
2.1 Organização familiar visando à perpetuidade do patrimônio .....	608
2.2 Eficiência tributária (?) .....	615
3 Alguns aspectos tributários do planejamento sucessório .....	616
3.1 Integralização de capital em <i>holding</i> familiar .....	617
3.2 Tributação em <i>holding</i> familiar .....	622
4 Considerações finais .....	625
Referências .....	627

## A PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMO INSTRUMENTO AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

**VIVIANE GIRARDI, LUANA MANIERO MOREIRA** .....

1 Introdução .....	629
2 Principais diferenças entre a previdência privada, a previdência oficial e o seguro privado .....	631
3 Natureza jurídica do instituto da previdência privada .....	632
4 Principais características da previdência privada aberta .....	633
5 Produtos de natureza previdenciária e produtos de natureza securitária .....	636
6 Principais planos de previdência privada aberta .....	636
7 Planos de natureza securitária com cobertura de sobrevivência .....	638
8 A previdência privada aberta como instrumento ao planejamento sucessório .....	639
9 As problemáticas envolvendo a previdência privada como instrumento ao planejamento sucessório .....	641
Conclusão .....	644
Referências .....	645

## DO TESTAMENTO PARTICULAR

**ZENO VELOSO** .....

## ALGUMAS FERRAMENTAS JURÍDICAS UTILIZADAS EM UM PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: SEGURO DE VIDA, DOAÇÃO E FUNDO DE RENDIMENTO

<b>DANIELE CHAVES TEIXEIRA</b> .....	661
1 Notas introdutórias .....	661
2 Seguro de vida .....	662
3 Doação .....	664
3.1 Institutos afins: usufruto e partilha em vida .....	667
4 Fundo de rendimento .....	671
5 Conclusão .....	674
Referências .....	675

**SOBRE OS AUTORES** .....